

A Inserção de imigrantes Haitianos no Vale do Paranhana/RS: Cultura, Sociabilidades e Desenvolvimento Regional

Gabriel Osmar Wilbert de Bortoli¹

Daniel Luciano Gevehr²

Resumo:

Este trabalho procura apresentar um projeto de pesquisa qualitativo que será realizado em uma dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo geral da pesquisa é verificar de que forma se dá a inserção sociocultural de imigrantes haitianos no município de Igrejinha, no Estado do Rio Grande do Sul. Entre 2012 e 2014, o município de Igrejinha recebeu haitianos que se integraram ao mundo do trabalho na região, entretanto, com o estabelecimento dessa população na região já por alguns anos se faz necessário verificar como ocorre a inserção sociocultural desses imigrantes. A metodologia empregada na pesquisa será baseada em entrevistas semi-estruturadas com os próprios imigrantes e com os representantes dos órgãos públicos do município. Além disso, serão analisados os jornais locais para se perceber os discursos midiáticos relacionados à inserção sociocultural desses imigrantes. Os resultados da pesquisa são parciais e preliminares, visto que ainda se está na fase de preparação do projeto, porém através do levantamento bibliográfico realizado até o momento foi possível perceber que a temática é relevante, pois a inserção dos contingentes populacionais de imigrantes na sociedade, sobretudo sob o viés sociocultural têm sido algo desafiador e por isso precisa ser compreendido e analisado.

Palavras-chave: Imigrantes Haitianos; Inserção sociocultural; Igrejinha.

¹ Mestrando em Desenvolvimento Regional pelas Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Bolsista CAPES. Licenciado em História pelas Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). E-mail: gabrielbortoloti@sou.faccat.br.

² Realiza pós-doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Possui pós-doutorado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). É doutor em história (2007) pela mesma Universidade, onde também realizou sua graduação em história (2000) e mestrado em história (2003). É Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR - FACCAT), onde também atua como Líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) Instituições, Ordenamento Territorial e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional. E-mail: danielgevehr@faccat.br.

Abstract:

This paper seeks to present a qualitative research project that will be carried out in a master's dissertation in the Postgraduate Program in Regional Development of the Integrated Colleges of Taquara (FACCAT) with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The general objective of the research is to verify how the socio-cultural insertion of Haitian immigrants takes place in the municipality of Igrejinha, in the State of Rio Grande do Sul. Between 2012 and 2014, the municipality of Igrejinha received Haitians who joined the world of work in region, however, with the establishment of this population in the region for some years it is necessary to verify how the socio-cultural insertion of these immigrants occurs. The methodology used in the research will be based on semi-structured interviews with the immigrants themselves and with the representatives of the public bodies of the municipality. In addition, local newspapers will be analyzed to understand the media discourses related to the socio-cultural insertion of these immigrants. The results of the research are partial and preliminary, since it is still in the preparation phase of the project, however through the bibliographic survey carried out so far it was possible to realize that the theme is relevant, as the insertion of the immigrant population contingents in society, above all, under the socio-cultural bias, they have been challenging and therefore need to be understood and analyzed.

Keywords: Haitian immigrants; Sociocultural insertion; Igrejinha.

Considerações Iniciais

Na história do Brasil é possível verificar a ocorrência de diversos fluxos migratórios que trouxeram ao país diferentes grupos étnicos que ajudaram a formar a cultura brasileira. Por muito tempo, valorizaram-se determinados grupos étnicos, sobretudo os que vieram do continente europeu, em detrimento de outros, como os africanos por exemplo. Apesar de marcar fortemente a história do Brasil, os fluxos migratórios não são fenômenos do passado, pois na contemporaneidade observamos novos sujeitos que emigram de seus países de origem para se estabelecer no Brasil. Estes novos migrantes têm sido vistos, em alguns momentos e por parte da sociedade brasileira, como problema (FRAZÃO, 2017).

Apesar de desafiantes, os fluxos migratórios são garantidos pela legislação brasileira. Pensando na relevância que a academia científica tem dado à temática nos últimos anos,

acredita-se que seja importante elucidar o entendimento legal dado à questão no Brasil. A chamada Lei de Migração (Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017) tem no Artº. 1 o seguinte objetivo:

Esta Lei dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante. (BRASIL, 2017).

A mesma Lei ainda define como imigrante a “[...] pessoa nacional de outro país ou apátrida que trabalha ou reside e se estabelece temporária ou definitivamente no Brasil” (BRASIL, 2017). A Lei nº 13.445/2017 traz inúmeras garantias aos imigrantes residentes no Brasil, entre elas a inclusão social, laboral e produtiva dos imigrantes (BRASIL, 2017). Na maioria das vezes ocorre uma inserção laboral do imigrante, entretanto, o sujeito imigrante encontra-se, em muitos casos, em situação de vulnerabilidade diante dos muitos desafios impostos no novo país e isso acarreta ao trabalhador imigrante o acesso a trabalhos perigosos ou mal remunerados (COLOMBO, 2015).

Além da questão do acesso ao mundo do trabalho, a Lei nº 13.445/2017 garante aos imigrantes os “direitos e liberdades civis, sociais, culturais e econômicos” (BRASIL, 2017). Pensando na esfera sociocultural desses sujeitos e do grupo ao qual fazem parte, o presente artigo tem como objetivo apresentar um projeto de pesquisa que será realizado em uma dissertação de mestrado em 2021 no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo geral do projeto é compreender como ocorre a inserção sociocultural entre imigrantes haitianos no município de Igrejinha/RS. Para isso, o presente artigo apresenta de forma sucinta alguns aspectos já desenvolvidos no projeto de dissertação.

Justificativa da pesquisa

Como citado na seção anterior, este trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de dissertação de mestrado que será desenvolvido no próximo ano e que discutirá a inserção sociocultural dos imigrantes haitianos no município de Igrejinha/RS. Quanto à imigração haitiana ao Rio Grande do Sul são importantes alguns esclarecimentos.

Segundo Uebel e Rückert (2017), a imigração de haitianos ao Brasil teve início após o terremoto que atingiu o Haiti em 2010. O Haiti entrou em uma grave crise social e econômica,

e isso influenciou muitas pessoas a se deslocarem. A partir de 2013, aumenta a entrada de haitianos no Rio Grande do Sul. Segundo os autores é possível perceber duas “gerações” de imigrantes haitianos. A primeira geração de haitianos deslocou-se logo após o terremoto de 2010 e

“[...] não tinha como destino final - ou objetivo principal - o Rio Grande do Sul e era predominantemente constituída por homens, solteiros e pais de família desacompanhados, que vislumbravam apenas a chegada ao Brasil e inserção no mercado laboral (UEBEL; RÜCKERT, 2017, p. 101).

Sobre a segunda geração de imigrantes haitianos, os autores destacam que ela,

[...] possui um caráter distinto da primeira, ao passo em que estabelecidas as redes com os primeiros emigrados, retoma após 2013 um forte fluxo já destinado ao Rio Grande do Sul ou com a expectativa de se deslocar até um dos estados da Região Sul do Brasil. Nesta geração também incluem-se mulheres, imigrantes mais velhos, famílias completas com crianças ou com graus de instrução mais variados. (UEBEL, RÜCKERT, 2017, p. 101).

Apesar de diferentes gerações, os autores destacam que a busca por melhores condições de trabalho e a perspectiva de uma vida melhor foram os principais motivos que levaram essas pessoas a emigrarem (UEBEL, RÜCKERT, 2017).

Neste contexto de fluxos migratórios ao Rio Grande do Sul, pode-se situar o município de Igrejinha. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Igrejinha está localizado na Encosta Inferior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. O município se localiza no Vale do Paranhana, distante cerca de 85 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. A área territorial do município é de 136,784 km² e a população estimada em 2020 é de 37.340 pessoas. O município de Igrejinha possui uma história relacionada à imigração alemã ao Rio Grande do Sul. Habitado inicialmente por povos indígenas caingangues, o território que hoje compreende o território de Igrejinha foi, no século XIX, parte da Colônia Mundo Novo. A colônia Mundo Novo foi um empreendimento que começou a receber imigrantes vindos da Alemanha ou da então Colônia São Leopoldo a partir de 1846 (FERNANDES, 2011). Esse passado marcado pela presença da imigração alemã influenciou a cultura da região, que até hoje possui considerável número de descendentes de imigrantes alemães.

O município de Igrejinha recebeu imigrantes haitianos a partir de 2012 e o fluxo durou até 2014. Os imigrantes haitianos chegaram ao município através de um programa social do governo do Estado e receberam da Administração Municipal uma área não gratuita para

moradia e também emprego (GEVEHR, 2018). Os imigrantes haitianos encontraram no município inserção laboral e apesar do fluxo atualmente estar interrompido, acredita-se que seja necessário verificar de que forma ocorre a inserção sociocultural desse grupo em um município fortemente marcado por uma identidade étnica, neste caso, a germânica.

Objetivos e Problema de Pesquisa

Como citado anteriormente, a entrada de imigrantes tem aumentado nos últimos anos no Brasil. No caso específico dos haitianos, o principal fator que motiva os deslocamentos é a busca por uma melhor condição de vida e a inserção laboral. Após o estabelecimento dessas populações no Brasil, se faz necessário compreender a inserção sociocultural desses sujeitos, por isso, o presente trabalho tem como problemática: como ocorre a inserção sociocultural de um grupo de imigrantes haitianos no município de Igrejinha/RS, espaço geográfico fortemente marcado por uma identidade étnica germânica relacionada à formação histórica da região?

O objetivo principal do estudo será compreender como ocorre a inserção sociocultural dos imigrantes haitianos em Igrejinha/RS. Entre os objetivos específicos pode-se citar: 1) compreender o fluxo migratório haitiano para o município de Igrejinha/RS e a incorporação desse contingente populacional na região; 2) caracterizar o grupo de migrantes haitianos quanto à sua identidade cultural e étnica, compreendendo a dinâmica de organização social e as manifestações culturais desse grupo, tanto entre si quanto com a população local; 3) verificar a presença de atitudes racistas e xenófobas percebidas pelos migrantes haitianos em Igrejinha/RS.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa se caracteriza como um Estudo de Caso e possui caráter qualitativo. Como procedimento metodológico serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com os imigrantes haitianos e também com representantes do Poder Público Municipal. Além de entrevistas, serão realizadas análises da legislação municipal que se refere à chegada e permanência dos imigrantes haitianos no município e também será feita uma análise em jornais locais e em mídias digitais para verificar quais notícias estão sendo veiculadas sobre a inserção desse grupo em Igrejinha/RS.

Resultados Parciais

O projeto ainda está em fase de construção, mas até o momento já foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema das migrações contemporâneas no Brasil, sobretudo, ao que se refere à inserção sociocultural dessas populações. Foram analisados 27 artigos que discutem essas questões e que estão disponíveis em base de dados na internet (Periódicos CAPES e Scielo), sendo eles:

Tabela 01 – Visão geral dos artigos analisados na revisão sistemática da literatura realizada

Ano	Autor	País de publicação
2010	Silva, E. C. C.; Ramos, D. L. P.	Brasil
2010	Padilla, B.	Espanha
2010	Goshima, P.N.	Peru
2012	Matsue, R. Y.	Brasil
2013	Magliano, M. J.	México
2014	Aguiar, M.E.; Mota, A.	Brasil
2015	Wenczenovicz, T.J.; Espiuca, R.A.	Brasil
2015	Valderrama, C.J.G.; Martínez, M.M.	Colômbia
2016	Cogo, D.; Silva, T.	Brasil
2016	Wagner, M. W.	México
2016	Pompeu, G.V.M.; Freitas, A.C.P.; Silva, H.S.V.	Brasil
2016	Pires, T.R.O.; Berner, V.O.B.; França, J.M.	Brasil
2016	Somoza, M.G.; Valcarcel, M.S.	Colômbia
2017	Pedraza, V.H.R.; Romero, D.R.; Gutiérrez, J.G.R.	México
2017	Souza, C. M.	Brasil
2017	Dias, A.L.K.; Pinto, J. P.	Brasil
2017	Reverol, C.M.L.	Colômbia
2017	Pinto, A.L.S.O.; Bertotti, B.M.M.A.; Ferraz, M.O.K.	Brasil
2018	Brignol, L.D.; Costa, N.D.	Equador
2018	Souza, J. C. P.; Calegare, M. G. A.	Colômbia
2018	Perin, L.N.; Raddatz, V.L.S.	Equador
2018	Rodríguez, P.G.; Tourinho, L.O.S.; Sotero, A.P.S.	Brasil

2018	Cogo, D.	Equador
2019	Araújo, K.A.; Almeida, L.P.	França
2019	Brunnet, A. (et al)	Portugal
2020	Guizardi, M. L.; Mardones, P.	México
2020	Magliano, M.J.; Perissinotti, M.V.	Chile

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A análise dos artigos evidenciou que os migrantes, de uma forma geral, enfrentam dificuldades para uma inserção sociocultural no país que os acolhe. Geralmente, ocorre uma inserção laboral, porém a integração sociocultural é dificultada por fatores como o idioma, a diferença cultural, a religiosidade, a falta de políticas públicas que a incentivem, o racismo e a xenofobia, etc. Apesar disso, a falta de integração com o local, incentiva entre as populações migrantes um sentimento de identidade que favorece o contato e as redes de apoio entre os seus.

Quanto às produções científicas sobre o tema, foi possível perceber que poucos são os trabalhos no Brasil que discutem a inserção sociocultural dos migrantes contemporâneos, além disso, a maioria dos trabalhos que se propuseram a isso focaram em regiões fronteiriças ou em grandes metrópoles, que naturalmente já possuem uma “cultura” diversificada. Como a entrada de estrangeiros no Brasil foi grande nos últimos anos e as migrações internas desses grupos constantes, acredita-se que seja necessário maior estudo sobre a temática, visto que, devido ao extenso território nacional cada região possui especificidades que podem influenciar na integração ou não dos migrantes contemporâneos no país.

Considerações Finais

O presente artigo teve como finalidade apresentar um projeto de pesquisa qualitativo que será desenvolvido em uma dissertação de mestrado no ano de 2021 através do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES).

O objetivo principal da pesquisa será compreender como ocorre a inserção sociocultural de imigrantes haitianos no município de Igrejinha/RS. Para alcançar esse objetivo, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com os próprios imigrantes e também com os representantes do Poder Público Municipal. Além disso, será analisada a legislação municipal

sobre o tema e a circulação de notícias na mídia local que abordem a inserção sociocultural dessa população.

Até o momento o projeto está em fase de estruturação e foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre o assunto que evidenciou a necessidade de verificar como se dá essa inserção sociocultural em municípios com uma identidade étnica marcante, como é o caso de Igrejinha/RS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.445/17, de 24 de maio de 2017.** Institui a Lei de Migração. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13445.htm>. Acesso em 22 de out. 2020.

COLOMBO, Marcelo. A vulnerabilidade do migrante trabalhador como instrumento para o tráfico de pessoas e o trabalho escravo. In: PRADO, Erlan José Peixoto do; COELHO, Renata (Orgs.). **Migrações e trabalho.** Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2015.

FERNANDES, Doris Rejane. Dos caminhos de tropeiros às moradas de favor, às fazendas, à cidade de Taquara: história do século XVIII ao XX. In: REINHEIMER, Dalva *et all* (Org.). **Caminhando pela cidade: apropriações históricas de Taquara em seus 125 anos.** Porto Alegre: Evangraf, 2011.

FRAZÃO, Samira Moratti. Política (i)migratória brasileira e a construção de um perfil de imigrante desejado: lugar de memória e impasses. **ANTÍTESES.** v. 10, n. 20, p. 1103-1128, jun/dez. 2017.

GEVEHR, Daniel Luciano. **Processos migratórios no cenário contemporâneo do Vale do Paranhana (RS): trajetórias, inserção social, processos midiáticos e acesso à rede de atenção à saúde.** Disponível em:

<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/Mesa%20Redonda%201%20-%20Prof.%20Dr.%20Daniel%20Luciano%20Gevehr.pdf>. 2018.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/igrejinha/panorama>. Acesso em 30. set. 2020.

UEBEL, Roberto Rodolfo Georg; RÜCKERT, Aldomar Arnaldo. **Haitianos no Rio Grande do Sul: panorama e perfil do fenômeno migratório contemporâneo.** In: PÉRIPILOS, v. 1, nº 1, 2017.